

No dia vinte e oito de setembro do ano de dois mil e vinte e dois realizou-se a 63ª Reunião Extraordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo – COAT/SP, via aplicativo Google Meet devido à situação de pandemia COVID-19, com o início às 14h00, sob a presidência do Sr. Conselheiro Renato Souza Cintra, representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania- SMDHC e a presença dos seguintes Conselheiros (as): Nadir Francisco do Amaral, representante do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de São Paulo; a Sra. Maria Enaura Vilela Barricelli, representante do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de São Paulo; a Sra. Ana Rosa Costa, representante do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de São Paulo; a Sra. Alessandra Gosling, representantes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, o Sr. José Carlos Palacios Munoz, representante da Secretaria Municipal da Fazenda. A Sra. Rita de Cassia Monteiro de Lima Siqueira, representante da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social justificou sua ausência.

A reunião teve a seguinte pauta:

1. Atualizações do Edital 2022;
2. Cronograma do Edital.

1º item da pauta: Sr. Renato agradeceu a presença de todos, e pediu para todos colocarem os apontamentos e inquietudes antes de iniciar, a Sra. Maria Enaura questiona as prioridades de determinados temas em relação a outros, o Sr. Renato pede a palavra e comenta que todas essas prioridades já foram discutidas em duas ou três reuniões, e todas foram aprovadas. A Sra. Maria Enaura então entende que isso já foi aprovado, mas mesmo assim segundo ela “tem algumas coisas malucas” e gostaria de deixar seus apontamentos como a linha de atuação acesso a direitos, mas quando vê a descrição dos projetos, não acredita ser factível, ainda destaca um outro projeto que segundo ela visa a distribuição de alimentos domiciliar, a Sra. Maria Enaura entende que isso já foi discutido e tudo bem, mas eles serão questionados quando for lançado o edital, a Sra. Ana Rosa Costa, comenta que caso ela seja breve nas colocações poderia então vermos o que ela propõe de alteração. O Sr. Renato pede desculpas por fazer papel de “chato” mas já ocorreram várias reuniões para discutirmos as prioridades, e alterar isso pode atrasar o cronograma também, mas caso o grupo queira fazer apontamentos pontuais podemos ver. A Sra. Maria Enaura começa então o questionando sobre a priorização da educação, que seria aprendizagem continuada, porque o projeto de alfabetização com metodologias educacionais inovadoras, incluindo incentivo à leitura, para pessoas 60+ foi escolhido, pois daria para entrar com “qualquer coisa” receber os pontos e ser aprovada. A Sra. Elizete responde que quando se pega os dados da cidade de São Paulo, os déficits de analfabetismo em idosos, infelizmente ainda é alto, por conta disso foi escolhido como prioridade. A Sra. Maria Enaura entende e fala para irmos para a próxima, na linha de atuação em acesso a direitos ela questiona qual a possibilidade de obtermos uma incubadora social para produzir fraldas geriátricas, Sr. Renato comenta que acredita ser factível pois a OSC realizará essa incubadora social, realizando uma geração de renda e beneficiando um público. O Sr. Nadir comenta que no dia a proposta foi endossada pela Sra. Cássia, e comenta que vai de encontro com a proposta dele, de fraldas geriátricas, e houve uma aprovação geral. O Sr. Renato comenta que foi tudo discutido, linha por linha, e aprovado pelo COAT, e pede para continuar os apontamentos, a Sra. Maria Enaura comenta sobre esse projeto de distribuição de alimentos e sendo o único que segundo ela foi mais interessante seria o de cozinhas comunitárias. O Sr. Renato responde que esse projeto de distribuição de cestas de alimentos, seria um subitem das propostas de combate a insegurança alimentar, com uma cesta mais orgânica e saudável. A Sra. Elizete Nicolini responde que poderia deixar então mais amplo, para atender as necessidades da sociedade civil, que combata a insegurança alimentar, e algo sustentável. A Sra. Ana Rosa comenta que além de tudo isso, visa uma educação alimentar,

para a pessoa entender a importância de se alimentar bem. A Sra. Maria Enaura comenta que não acha viável uma OSC pegar uma quantidade X de valor e comprar uma cesta, realizar uma aula sobre descarte de embalagens e finalizar o projeto. A Sra. Elizete Nicolini responde que não, que o projeto visa combater a insegurança alimentar, que não é algo que se resolve com a distribuição de uma cesta de alimentos, envolver muito mais coisa, acompanhamento, regularidade e caso chegasse uma proposta assim, a indicação seria não aprovar, pois seria uma ação assistencialista, e o projeto visa combater a insegurança alimentar. A Sra. Elizete ainda ressalta que futuramente será lançado edital da SMDHC e prevê uma cozinha comunitária e combate a insegurança alimentar, e fica em dúvida com as colisões e a oportunidade de uma mesma OSC atuar com diversas fontes de financiamento, então ela defende alterar, para que tenha maior abrangência. Desta forma Sr. Renato questiona cada um presente na reunião sobre o voto, e é aprovado por todos essa alteração. O Sr. Renato questiona se há alguma outra pontuação que alguém queira fazer, não tendo novos apontamentos, o Sr. Renato passou a palavra para a Sra. Elizete Nicolini que iniciou falando que a inserção da inscrição será via SP156, o Georreferenciamento será indicado apenas no preenchimento do endereço o mais completo possível, para que seja utilizado também em gestão de projetos. O Plano de Trabalho foi analisado e algumas das informações acabam sendo repetidas e a alteração visando simplificar o Plano de Trabalho terá os dados da proponente; Apresentação + histórico; Objeto; Objetivos Específicos; Diagnóstico + justificativa; Metas, Ações, Cronograma; Indicadores e Meios de verificação, Metodologia; Quadro de RH, Plano de aplicação. Metas e Indicadores: orientação para que sejam Específicos, Mensuráveis; Alcançáveis, Relevantes e Temporais – SMART. Outra alteração é que achamos as duas palavras de “pessoa idosa” e “60+” queríamos fechar em apenas um para uma uniformização, a Sra. Ana Rosa comenta que acredita que a melhor nomenclatura é “Pessoa Idosa” os demais presentes concordam, a Sra. Elizete dá prosseguimento informando que será “Pessoa idosa”. O Sr. Renato dá prosseguimento para definir a graduação de cada distrito, dos setores censitários, a primeira proposta é elencar de 20 em 20 distritos, os 20 primeiros mais prioritários receberam 05 pontos, os a partir do 21° até 40° receberá 04 pontos, do 41° até o 60° receberá 03 pontos e do 61° até o 80° receberá 02 pontos. Na segunda proposta, bem semelhante, ao invés de contarmos a quantidade de população idosa por distrito, é contabilizado o número de setores censitários, o que dá uma pequena diferença. A Sra. Ana Rosa questiona que deve-se ser ajustado para entender a realidade de cortiços também, o Sr. Renato comenta que essa pesquisa abrange apenas domicílios, em alternativa a isso ele propõe a buscar no senso de Pop. Rua as 5 subprefeituras com maior quantidade de idosos em situação de rua, e incluir na lista dos territórios mais prioritários, ficando a encaminhar posteriormente.

2° item da pauta: O Sr. Renato apresenta a tabela com as duas propostas de cronograma, explica detalhadamente as datas e o que deve ser feito em cada item. Ao fim de sua fala, ele abre para a discussão do grupo, a Sra. Ana Rosa concorda, e entende que é necessário ampliar o tempo para receber projetos mais elaborados, apoiando a proposta dois, seguida pelo Sr. Nadir Amaral e Sr. José Carlos. A Sra. Maria Enaura comenta que ano que vem terá eleição do CMI e será corrido e defende o cronograma mais apertado, mas por falta de conhecimento em editais, conta com a expertise do grupo, mas acha muito relevante tentar adiantar neste momento, o Sr. Renato comenta que fica muito complicado pois, neste período ele sairá de férias, a Sra. Elizete também sairá de férias, terá copa do mundo e fica muito apertada para cumprir os prazos dentro do esperado, a Sra. Maria Enaura entende e apoia a proposta dois, sendo aprovada por todos os presentes o cronograma dois que visa a Publicação e divulgação do Edital de Chamamento 21/10/2022, com Período de abertura do Edital de 22/10 á 20/12.

A próxima reunião do COAT está agendada para ocorrer no dia 19.10.2022 e terá como pautas:

1. Minuta da resolução 003/COAT/2022 (CACs);

2. Atualização do Edital;
3. Outros assuntos.

Em seguida, não havendo mais assuntos a tratar encerrou-se a reunião e eu, Alessandra Gosling para constar, labei a presente ata.

São Paulo, 28 de setembro de 2022

Alessandra Gosling

Ana Rosa Costa

José Carlos Palacios Munoz

Maria Enaura Vilela Barricelli

Nadir Francisco do Amaral

Renato Souza Cintra